



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Tabuleiros Costeiros
Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

ISSN 1678-1953

Março, 2007

Documentos 100

Rede de Adaptação de Cultivares de Aipim e Mandioca para o Nordeste Brasileiro

Hélio Wilson Lemos de Carvalho
Wânia Maria Gonçalves Fukuda
Francisco Elias Ribeiro
Ivênio Rubens de Oliveira
Chigeru Fukuda
Marcos Antonio Barbosa Moreira
Vanderlei Santos Silva
Neusa Rosani Stahlschmidt Lima
Kátia Regina Barbosa Leão
Júlio Roberto Araújo Amorim
Agná Rita dos Santos Rodrigues
Vanice Dias de Oliveira
Evanildes Menezes de Souza
Sandra Santos Ribeiro

Aracaju, SE
2007

Disponível em: <http://www.cpatc.embrapa.br>

Embrapa Tabuleiros Costeiros

Av. Beira Mar, 3250, Aracaju, SE, CEP 49025-040

Caixa Postal 44

Fone: (79) 4009-1300

Fax: (79) 4009-1369

www.cpatc.embrapa.br

sac@cpatc.embrapa.br

Comitê Local de Publicações

Presidente: Edson Diogo Tavares

Secretária-Executiva: Maria Ester Gonçalves Moura

Membros: Emanuel Richard Carvalho Donald, José Henrique de Albuquerque Rangel, Julio Roberto Araujo de Amorim, Ronaldo Souza Resende, Joana Maria Santos Ferreira

Supervisor editorial: Maria Ester Gonçalves Moura

Normalização bibliográfica: Josete Cunha Melo

Tratamento de ilustrações: João Henrique Bomfim Gomes

Capa: Diego Corrêa Alcântara Melo

Foto(s) da capa: José Gouveia Figueiroa

Editoração eletrônica: João Henrique Bomfim Gomes

1ª edição: 2007

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Embrapa Tabuleiros Costeiros

Carvalho, Hélio Wilson Lemos de

Rede de adaptação de cultivares de aipim e mandioca para o Nordeste brasileiro / Hélio Wilson Lemos de Carvalho ... [et al]. -- Aacaju : Embrapa Tabuleiros Costeiros/Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, 2007.

29 p. : il. color. -- (Documentos / Embrapa Tabuleiros Costeiros, ISSN 1678-1953 ; 100).

Disponível em <http://< www.cpatc.embrapa.br >>

1. Aipim. 2. Mandioca. 3. Economia – Nordeste - Brasil. I. Fukuda, Wânia Maria Gonçalves. II. Ribeiro, Francisco Elias. III. Oliveira, Ivênio Rubens de. IV. Fukuda, Chigeru. V. Moreira, Marcos Antônio Barbosa. VI. Silva, Vanderlei Santos. VII. Lima, Neusa Rosani Stahlschmidt. VIII. Leão, Dátia Regina Barbosa. IX. Amorim, Júlio Roberto Araújo. X. Rodrigues, Agna Rita dos Santos. XI. Oliveira, Vanice Dias de. XII. Souza, Evanildes Menezes de. XIII. Ribeiro, Sandra Santos. XIV. Título.

Autores

Hélio Wilson Lemos de Carvalho

Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, Jardins, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040. E-mail: helio@cpatc.embrapa.br

Wânia Maria Gonçalves Fukuda

Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Rua Embrapa, s/nº, Cruz das Almas, BA, CEP: 44380-000. E-mail: wfukuda@cnpmf.embrapa.br

Francisco Elias Ribeiro

Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, Jardins, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040. E-mail: elias@cpatc.embrapa.br

Ivênio Rubens de Oliveira

Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, Jardins, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040. E-mail: ivenio@cpatc.embrapa.br

Chigeru Fukuda

Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Rua Embrapa, s/nº, Cruz das Almas, BA, CEP: 44380-000.

Marcos Antonio Barbosa Moreira

Pesquisador Embrapa Tabuleiros Costeiros/EMPARN. E-mail: mmoreira@cpatc.embrapa.br

Vanderlei Santos Silva

Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Rua Embrapa, s/nº, Cruz das Almas, BA, CEP: 44380-000.

Neusa Rosani Stahlschmidt Lima

Pesquisadora DEAGRO-SE/Embrapa, Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040.

Kátia Regina Barbosa Leão

Pesquisador EBDA, Av. Dorival Caymmi, 15.649 - CEP 41635-150 Salvador, BA. E-mail: krbleao@hotmail.com

Júlio Roberto Araújo Amorim

Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, Jardins, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040. E-mail: jramorim@cpatc.embrapa.br

Agna Rita dos Santos Rodrigues

Bolsista DTI-G/CNPq/Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, Jardins, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040. E-mail: agnarodrigues@yahoo.com.br

Vanice Dias de Oliveira

Bolsista DTI-G/CNPq/Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, Jardins, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040. E-mail: vanice_dias@yahoo.com.br

Evanildes Menezes de Souza

Estagiária Embrapa Tabuleiros Costeiros/UFS, Av. Beira Mar, 3250, Jardins, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040. E-mail: evanildes@gmail.com

Sandra Santos Ribeiro

Estagiária Embrapa Tabuleiros Costeiros/UFS, Av. Beira Mar, 3250, Jardins, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040. E-mail: sandrinha_sr@yahoo.com.br

Apresentação

A produção nacional da cultura da mandioca, em 2004, foi de 23,9 milhões de toneladas de raízes, numa área colhida de 1,7 milhão de hectares, com rendimento médio de 13,6 t/ha. O Nordeste brasileiro responde por 36,9% da produção nacional, com uma produtividade média de 10,87 t/ha, representando 46% da área plantada em todo país e destaca-se, junto com a Região Norte, como os principais consumidores de mandioca, especialmente sob a forma de farinha. Além da farinha, a mandioca é utilizada na produção de fécula e na alimentação animal. As folhas da mandioca também são ricas em proteínas e vitaminas e, moídas e desidratadas, podem ser utilizadas como suplemento alimentar na dieta humana.

Embora cultivada em todo o Nordeste, a mandioca se reveste de maior importância econômica e social nas áreas dos tabuleiros costeiros. Outrossim, desempenha um papel social muito importante no semi-árido da região, auxiliando na sobrevivência das populações mais carentes ali localizadas. Essa importância consiste no fato de que, em períodos prolongados de seca, a mandioca é uma das poucas culturas alimentares que consegue sobreviver e produzir, constituindo uma excelente fonte de carboidratos e proteínas utilizada na alimentação humana e animal.

A produtividade média da mandioca em Sergipe tem-se mostrado superior a da Região Nordeste, estando atualmente em 14,47 t/ha. Apesar da posição ocupada, esse rendimento pode ser considerado baixo, quando comparado com produtividades registradas no âmbito experimental (acima de 40 t/ha).

Dentre os diversos fatores que podem contribuir para o aumento da produtividade de uma cultura, a utilização de cultivares melhoradas é o único que não implica ônus adicional para o agricultor. Entretanto, antes que os agricultores possam utilizar novas cultivares é necessário que trabalhos de pesquisa sejam realizados. Nesse contexto é importante a realização de uma rede de ensaios para validação de novas cultivares de mandioca e/ou extensão de indicação de cultivares recomendadas para outras regiões.

A grande diversidade de condições ambientais em que a mandioca é cultivada no Nordeste brasileiro, sob diferentes estresses bióticos e abióticos, requer que os ensaios em rede sejam realizados em várias épocas, locais, anos e sistemas de produção, para que se tenha uma estimativa da interação entre genótipo e ambiente, possibilitando a sua estratificação/zonamento e conseqüentemente dando maior segurança na indicação de novas cultivares.

O trabalho de avaliação de variedades e híbridos de mandioca é realizado em rede regional e de forma cooperativa. A rede é integrada por várias instituições parceiras que trabalham com mandioca no Nordeste brasileiro e envolve Unidades da Embrapa, Empresas Estaduais de Pesquisa e Extensão Rural, Secretarias de Agricultura, Prefeituras, Cooperativas, Sindicatos Rurais, Movimentos Organizados, Federação de Agricultores, dentre outros.

No presente documento são apresentados os resultados dos ensaios realizados em diversos ambientes do Estado de Sergipe, envolvendo variedades e híbridos de mandioca mansa e brava.

Edmar Ramos de Siqueira
Chefe-Geral
Embrapa Tabuleiros Costeiros

José Carlos Nascimento
Chefe-Geral
Embrapa Mandioca e Fruticultura

Sumário

Ensaio de Variedades de Aipim

Tabela 01. Peso da parte aérea, Nossa Senhora das Dores	10
Tabela 02. Peso de raízes, Nossa Senhora das Dores	10
Tabela 03. Teor de matéria seca de raiz, Nossa Senhora das Dores.....	11
Tabela 04. Teor de amido, Nossa Senhora das Dores	11
Tabela 05. Peso da parte aérea, Lagarto	12
Tabela 06. Peso de raízes, Lagarto	12
Tabela 07. Teor de matéria seca de raiz, Lagarto.....	13
Tabela 08. Teor de amido, Lagarto	13
Tabela 09. Altura da planta, Lagarto	14
Tabela 10. Altura da 1ª ramificação, Lagarto	14
Tabela 11. Peso da parte aérea, Umbaúba	15
Tabela 12. Peso de raiz, Umbaúba	15
Tabela 13. Teor de matéria seca de raiz, Umbaúba	16
Tabela 14. Teor de Amido, Umbaúba	16
Tabela 15. Altura da planta, Umbaúba	17
Tabela 16. Altura da 1ª ramificação, Umbaúba	17
Tabela 17. Comprimento de raiz, Umbaúba	18

Ensaio de Variedades e Híbridos de Mandioca

Avaliação de Cultivares de Mandioca no Período 2004/2006

Tabela 18. Peso da parte aérea, Nossa Senhora das Dores	20
Tabela 19. Peso de raízes, Nossa Senhora das Dores	20
Tabela 20. Índice de colheita, Nossa Senhora das Dores	21
Tabela 21. Teor de matéria seca de raiz, Nossa Senhora das Dores	21
Tabela 22. Teor de Amido, Nossa Senhora das Dores	22
Tabela 23. Peso da parte aérea, Lagarto	22
Tabela 24. Peso de raiz, Lagarto	23
Tabela 25. Índice de colheita, Lagarto	23
Tabela 26. Teor de matéria seca de raiz, Lagarto	24
Tabela 27. Teor de Amido, Lagarto	24
Tabela 28. Altura da planta, Lagarto	25
Tabela 29. Altura da 1º ramificação, Lagarto	25
Tabela 30. Peso da parte aérea, Umbaúba	26
Tabela 31. Peso de raiz, Umbaúba	26
Tabela 32. Índice de colheita, Umbaúba	27
Tabela 33. Teor de matéria seca de raiz, Umbaúba	27
Tabela 34. Teor de Amido, Umbaúba	28
Tabela 35. Altura da planta, Umbaúba	28
Tabela 36. Altura da 1º ramificação, Umbaúba	29

**Avaliação de Cultivares de Aipim, no
Período de 2004/2006**

Tabela 1. Resumos das análises de variância, por época e conjunta, para o peso da parte aérea (t/ha), obtidos em ensaios de competição de cultivares de Aipim. Nossa Senhora das Dores, Sergipe, 2004/2005.

Cultivares	Épocas			Análise Conjunta
	10 meses	12 meses	14 meses	
Rosa Branca	17 a	24 a	27 a	22 a
Casca Roxa	17 a	19 b	22 b	19 b
Umbaúba	15 b	18 b	22 b	18 b
Manteiga	16 a	19 b	20 b	18 b
Rainha da Mesa	16 a	18 b	20 b	18 b
Saracura	14 b	17 b	19 b	17 b
Rosa	16 a	15 c	19 b	17 b
Maragogipe	13 b	15 c	16 c	15 c
Paraguai	8 c	9 d	14 c	10 d
Média	15	17	20	17
C. V. (%)	9	14	11	12
F (Cultivares)	12,9**	8,1**	8,5**	23,7**
F (Épocas)	-	-	-	44,0**
F (C x E)	-	-	-	1,6 ns

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 2. Resumos das análises de variância, por época e conjunta, para o peso de raiz (t/ha), obtidos em ensaios de competição de cultivares de Aipim. Nossa Senhora das Dores, Sergipe, 2004/2005.

Cultivares	Épocas			Análise Conjunta
	10 meses	12 meses	14 meses	
Saracura	22 a	28 a	29 a	26 a
Rosa Branca	22 a	26 a	29 a	26 a
Umbaúba	20 a	24 b	24 b	23 b
Rainha da Mesa	21 a	23 b	24 b	22 b
Manteiga	16 b	19 c	22 b	19 c
Maragogipe	13 c	17 c	19 c	16 d
Casca Roxa	13 c	16 c	17 c	15 d
Rosa	11 c	12 d	15 d	13 e
Paraguai	11 c	10 d	12 e	11 f
Média	16	19	21	19
C. V. (%)	10	10	7	9
F (Cultivares)	26,2**	27,7**	52,9**	96,6**
F (Épocas)	-	-	-	49,5**
F (C x E)	-	-	-	1,2 ns

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Tabela 3. Resumos das análises de variância, por época e conjunta, para o teor de matéria seca de raiz (%), obtidos em ensaios de competição de cultivares de Aipim. Nossa Senhora das Dores, Sergipe, 2004/2005.

<i>Cultivares</i>	<i>Épocas</i>			<i>Análise Conjunta</i>
	<i>10 meses</i>	<i>12 meses</i>	<i>14 meses</i>	
Rosa	36 a	35 a	34 a	35 a
Maragogipe	34 a	35 a	37 a	35 a
Rosa Branca	35 a	35 a	34 a	34 a
Umbaúba	33 b	35 a	33 a	34 a
Manteiga	34 a	34 a	33 a	34 a
Paraguai	33 b	34 a	34 a	34 a
Rainha da Mesa	33 b	34 a	33 a	33 a
Casca Roxa	35 a	35 a	28 a	32 a
Saracura	34 b	34 a	30 a	32 a
Média	34	35	33	34
C. V. (%)	3	3	11	6
F (Cultivares)	4,5**	1,2 ns	1,3 ns	1,7 ns
F (Épocas)	-	-	-	5,6 **
F (C x E)	-	-	-	1,4 ns

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% probabilidade.

Tabela 4. Resumos das análises de variância, por época e conjunta, para o teor de amido (%), obtidos em ensaios de competição de cultivares de Aipim. Nossa Senhora das Dores, Sergipe, 2004/2005.

<i>Cultivares</i>	<i>Épocas</i>			<i>Análise Conjunta</i>
	<i>10 meses</i>	<i>12 meses</i>	<i>14 meses</i>	
Rosa	31 a	32 a	31 a	31 a
Rainha da Mesa	31 a	31 b	28 a	30 b
Saracura	30 a	30 c	29 a	29 b
Casca Roxa	29 b	30 b	29 a	29 c
Rosa Branca	28 b	30 c	28 a	29 c
Umbaúba	27 b	30 c	28 a	28 c
Paraguai	28 b	29 c	28 a	28 c
Manteiga	30 a	29 c	25 a	28 c
Maragogipe	27 b	29 c	28 a	28 c
Média	29	30	28	29
C. V. (%)	5	2	5	4
F (Cultivares)	2,9*	6,5**	2,6 ns	5,9**
F (Épocas)	-	-	-	10,4**
F (C x E)	-	-	-	1,6 ns

** e * Significativo, respectivamente, a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% probabilidade.

Tabela 5. Resumos das análises de variância, por época e conjunta, para o peso da parte aérea (t/ha), obtidos em ensaios de competição de cultivares de Aipim. Lagarto, Sergipe, 2005/2006.

Cultivares	Épocas			Análise Conjunta
	12 meses	13 meses	14 meses	
Casca Roxa	13 c	28 a	30 a	24 a
Rosa Branca	16 b	28 a	26 b	23 a
Umbaúba 2	14 c	24 b	26 b	21 b
Dona Diva	15 b	25 b	23 c	21 b
Rosa	13 c	21 b	22 c	19 c
Saracura	20 a	15 c	18 d	18 c
Maragogipe	13 c	21 b	18 d	18 c
Paraguai	11 d	16 c	18 d	15 d
Manteiga	9 d	13 c	20 d	14 d
Média	14	21	22	19
C. V. (%)	10	13	10	11
F (Cultivares)	14,1**	12,3**	10,1**	21,7**
F (Épocas)	-	-	-	120,6**
F (C x E)	-	-	-	6,7**

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% probabilidade.

Tabela 6. Resumos das análises de variância, por época e conjunta, para o peso de raiz (t/ha), obtidos em ensaios de competição de cultivares de Aipim. Lagarto, Sergipe, 2005/2006.

Cultivares	Épocas			Análise Conjunta
	12 meses	13 meses	14 meses	
Dona Diva	16 a	21 a	26 a	21 a
Saracura	16 a	16 c	27 a	19 a
Umbaúba 2	9 b	18 b	23 a	17 b
Rosa Branca	9 b	17 b	24 a	16 b
Casca Roxa	8 b	13 c	26 a	16 b
Rosa	9 b	15 c	18 b	14 c
Manteiga	10 b	12 c	19 b	14 c
Maragogipe	7 b	14 c	13 c	11 d
Paraguai	8 b	12 c	13 c	11 d
Média	10	15	21	16
C. V. (%)	12	11	12	12
F (Cultivares)	22,5**	8,4**	14,8**	29,2**
F (Épocas)	-	-	-	207,8**
F (C x E)	-	-	-	6,4**

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% probabilidade.

Tabela 7. Resumos das análises de variância, por época e conjunta, para o teor de matéria seca (%), obtidos em ensaios de competição de cultivares de Aipim. Lagarto, Sergipe, 2005/2006.

Cultivares	Épocas			Análise Conjunta
	12 meses	13 meses	14 meses	
Rosa	33 a	34 a	37 a	34 a
Paraguai	29 a	32 a	37 a	33 b
Umbaúba 2	31 a	32 a	35 b	32 b
Dona Diva	29 a	33 a	35 b	32 b
Rosa Branca	30 a	31 b	34 b	31 c
Saracura	29 a	31 b	34 c	31 c
Casca Roxa	28 a	30 b	35 b	31 c
Manteiga	28 a	30 b	33 c	30 c
Maragogipe	26 a	29 b	32 c	29 d
Média	29	31	35	32
C. V. (%)	5	3	3	4
F (Cultivares)	4,4*	7,6**	7,5**	14,9**
F (Épocas)	-	-	-	156,9**
F (C x E)	-	-	-	1,5 ns

** e* Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F, respectivamente. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% probabilidade.

Tabela 8. Resumos das análises de variância, por época e conjunta, para o teor de amido (%), obtidos em ensaios de competição de cultivares de Aipim. Lagarto, Sergipe, 2005/2006.

Cultivares	Épocas			Análise Conjunta
	12 meses	13 meses	14 meses	
Rosa	28 a	29 a	32 a	30 a
Paraguai	25 a	27 a	33 a	28 b
Umbaúba 2	26 a	27 a	30 b	28 b
Dona Diva	24 a	28 a	30 b	27 b
Rosa Branca	25 a	26 b	30 b	27 c
Saracura	24 a	26 b	29 b	27 c
Casca Roxa	24 a	25 b	30 b	26 c
Manteiga	23 a	25 b	28 c	26 c
Maragogipe	21 a	24 b	28 c	24 d
Média	24	26	30	27
C. V. (%)	6	3	3	4
F (Cultivares)	5,4*	8,7**	7,9**	17,3**
F (Épocas)	-	-	-	165,4**
F (C x E)	-	-	-	1,5 ns

** e * Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F, respectivamente. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% probabilidade.

Tabela 9. Resumos das análises de variância, por época e conjunta, para altura de planta (cm), obtidos em ensaios de competição de cultivares de Aipim. Lagarto, Sergipe, 2005/2006.

Cultivares	Épocas			Análise Conjunta
	12 meses	13 meses	14 meses	
Dona Diva	149 b	188 a	187 a	174 a
Casca Roxa	149 b	184 a	190 a	174 a
Paraguai	159 a	155 b	177 a	164 a
Maragogipe	136 c	170 a	167 a	158 b
Rosa	128 a	174 a	160 a	154 b
Rosa Branca	131 c	156 b	173 a	153 b
Umbaúba 2	126 c	162 b	171 a	153 b
Saracura	129 c	147 b	146 a	141 c
Manteiga	119 c	145 b	157 a	140 c
Média	136	165	170	157
C. V. (%)	4	6	10	8
F (Cultivares)	14,4**	6,9**	2,0 ns	9,6**
F (Épocas)	-	-	-	60,8**
F (C x E)	-	-	-	1,5 ns

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% probabilidade.

Tabela 10. Resumos das análises de variância, por época e conjunta, para altura da primeira ramificação (cm), obtidos em ensaios de competição de cultivares de Aipim. Lagarto, Sergipe, 2005/2006.

Cultivares	Épocas			Análise Conjunta
	12 meses	13 meses	14 meses	
Dona Diva	44 d	92 a	104 a	80 a
Paraguai	83 a	52 c	76 a	70 a
Maragogipe	68 b	69 b	72 a	69 a
Rosa Branca	60 c	61 c	74 a	65 b
Manteiga	44 d	69 b	79 a	64 b
Casca Roxa	52 d	52 c	87 a	64 b
Umbaúba 2	58 c	52 c	71 a	60 b
Rosa	58 c	59 c	57 a	58 b
Saracura	50 d	55 c	66 a	57 b
Média	57	62	76	65
C. V. (%)	8	12	20	15
F (Cultivares)	19,2**	9,1**	2,3 ns	4,4**
F (Época)	-	-	-	24,4**
F (C x E)	-	-	-	5,0**

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% probabilidade.

Tabela 11. Resumos das análises de variância, por época e conjunta, para peso da parte aérea (t/ha), obtidos em ensaios de competição de cultivares de Aipim. Umbaúba, Sergipe, 2005/2006.

Cultivares	Épocas			Análise Conjunta
	8 meses	10 meses	12 meses	
Maragogipe	9 a	13 b	40 a	21 a
Casca Roxa	9 a	16 a	35 b	20 a
Rosa Branca	9 a	12 b	33 b	18 b
Dona Diva	9 a	15 a	27 c	17 b
Umbaúba 2	11 a	12 b	26 c	16 b
Umbaúba 1	8 b	10 c	29 c	16 b
Saracura	7 b	14 a	26 c	16 b
Rosa	8 b	12 b	26 c	15 b
Brasil	7 b	8 c	22 d	12 c
Manteiga	7 b	9 c	21 d	12 c
Paraguai	7 b	10 c	18 d	11 c
Média	8	12	27	16
C. V. (%)	11	12	10	12
F (Cultivares)	6,5**	10,0**	16,7**	23,2**
F (Épocas)	-	-	-	996,9**
F (Interação C x E)	-	-	-	9,5**

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% probabilidade.

Tabela 12. Resumos das análises de variância, por época e conjunta, para peso de raiz (t/ha), obtidos em ensaios de competição de cultivares de Aipim. Umbaúba, Sergipe, 2005/2006.

Cultivares	Épocas			Análise Conjunta
	8 meses	10 meses	12 meses	
Dona Diva	11 a	16 a	35 a	21 a
Maragogipe	11 a	12 a	31 b	18 b
Casca Roxa	11 a	15 a	28 b	18 b
Umbaúba 2	11 a	14 a	27 b	18 b
Umbaúba 1	10 a	12 a	29 b	17 b
Rosa Branca	10 a	13 a	28 b	17 b
Manteiga	12 a	11 b	25 c	16 c
Saracura	8 b	11 b	27 b	15 c
Rosa	7 b	8 c	21 c	12 d
Paraguai	7 b	9 c	20 c	12 d
Brasil	8 b	7 c	20 c	12 d
Média	10	12	26	16
C. V. (%)	14	14	10	12
F (Cultivares)	4,6**	8,4**	9,2**	18,2**
F (Épocas)	-	-	-	719,0**
F (Interação C x E)	-	-	-	2,8**

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% probabilidade.

Tabela 13. Resumos das análises de variância, por época e conjunta, para teor de matéria seca de raiz (%), obtidos em ensaios de competição de cultivares de Aipim. Umbaúba, Sergipe, 2005/2006.

Cultivares	Épocas			Análise Conjunta
	8 meses	10 meses	12 meses	
Rosa	36 a	30 a	32 a	32 a
Umbaúba 2	35 b	30 a	32 a	32 a
Casca Roxa	34 b	31 a	29 c	31 a
Paraguai	34 b	28 a	31 a	31 a
Umbaúba 1	34 b	28 a	31 a	31 a
Saracura	33 c	28 a	30 b	30 b
Dona Diva	33 c	28 a	28 c	30 b
Rosa Branca	33 c	25 a	30 b	29 b
Maragogipe	32 d	27 a	27 d	29 b
Brasil	32 d	28 a	26 d	29 b
Manteiga	32 d	27 a	26 d	28 b
Média	33	28	29	30
C. V. (%)	2	9	3	5
F (Cultivares)	11,8**	1,3*	16,6**	6,8**
F (Épocas)	-	-	-	90,8**
F (Interação C x E)	-	-	-	1,3 ns

** e * Significativo, respectivamente, a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% probabilidade.

Tabela 14. Resumos das análises de variância, por época e conjunta, para teor de amido (%), obtidos em ensaios de competição de cultivares de Aipim. Umbaúba, Sergipe, 2005/2006.

Cultivares	Épocas			Análise Conjunta
	8 meses	10 meses	12 meses	
Rosa	31 b	30 a	27 a	29 a
Umbaúba 2	30 a	27 b	27 a	28 b
Casca Roxa	29 a	26 b	24 b	27 c
Umbaúba 1	29 a	23 c	27 a	27 c
Paraguai	30 a	27 c	26 b	26 d
Rosa Branca	29 a	24 c	25 b	26 d
Saracura	28 b	23 c	25 b	26 d
Dona Diva	28 b	24 c	24 c	25 d
Manteiga	27 b	24 c	21 d	24 e
Maragogipe	28 b	22 c	23 c	24 e
Brasil	27 b	23 c	22 d	24 e
Média	29	25	24	26
C. V. (%)	3	5	3	4
F (Cultivares)	7,3**	9,2**	15,4**	22,8**
F (Épocas)	-	-	-	166,7**
F (Interação C x E)	-	-	-	3,9**

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% probabilidade.

Tabela 15. Resumos das análises de variância, por época e conjunta, para altura da planta (cm), obtidos em ensaios de competição de cultivares de Aipim. Umbaúba, Sergipe, 2005/2006.

Cultivares	Épocas			Análise Conjunta
	8 meses	10 meses	12 meses	
Dona Diva	152 a	192 a	247 a	197 a
Casca Roxa	155 a	183 a	246 a	195 a
Paraguai	154 a	187 a	233 a	192 a
Maragogipe	135 b	151 b	219 a	168 b
Rosa	125 b	148 b	206 b	159 b
Manteiga	120 b	135 b	211 b	155 b
Rosa Branca	126 b	134 b	195 b	152 c
Brasil	127 b	135 b	185 c	149 c
Umbaúba 2	125 b	129 b	178 c	144 c
Umbaúba 1	123 b	124 b	182 a	143 c
Saracura	105 c	129 b	173 a	135 c
Média	132	150	207	163
C. V. (%)	6	9	6	7
F (Cultivares)	11,3**	10,5**	12,6**	31,2**
F (Épocas)	-	-	-	356,1**
F (Interação C x E)	-	-	-	1,6 ns

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% probabilidade.

Tabela 16. Resumos das análises de variância, por época e conjunta, para altura da primeira ramificação (cm), obtidos em ensaios de competição de cultivares de Aipim. Umbaúba, Sergipe, 2005/2006.

Cultivares	Épocas			Análise Conjunta
	8 meses	10 meses	12 meses	
Paraguai	89 a	92 a	95 a	92 a
Dona Diva	88 a	89 a	91 a	89 a
Casca Roxa	88 a	84 a	91 a	88 a
Manteiga	79 a	68 c	78 b	75 b
Maragogipe	64 b	74 b	67 c	68 c
Umbaúba 1	67 b	53 d	64 c	61 d
Rosa Branca	71 b	53 d	59 c	61 d
Rosa	60 b	64 c	57 c	60 d
Umbaúba 2	62 b	54 d	63 c	60 d
Brasil	72 b	58 d	45 d	58 d
Saracura	51 b	51 d	45 d	49 e
Média	72	67	69	69
C. V. (%)	11	9	10	10
F (Cultivares)	7,2 **	20,9**	20,2**	38,7**
F (Épocas)	-	-	-	3,7*
F (Interação C x E)	-	-	-	2,4**

** e * Significativo, respectivamente, a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% probabilidade.

Tabela 17. Resumos das análises de variância, por época e conjunta, para comprimento de raiz (cm), obtidos em ensaios de competição de cultivares de Aipim. Umbaúba, Sergipe, 2005/2006.

<i>Cultivares</i>	<i>Épocas</i>			<i>Análise Conjunta</i>
	<i>8 meses</i>	<i>10 meses</i>	<i>12 meses</i>	
Brasil	41 a	37 a	43 a	40 a
Rosa Branca	30 b	37 a	35 a	34 a
Umbaúba 2	32 b	35 a	35 a	34 a
Umbaúba 1	33 b	30 a	38 a	33 a
Dona Diva	30 b	33 a	36 a	33 a
Paraguai	29 b	30 a	39 a	33 a
Maragogipe	29 b	30 a	39 a	33 a
Casca Roxa	29 b	33 a	34 a	32 a
Rosa	31 b	30 a	33 a	31 a
Saracura	26 b	31 a	36 a	31 a
Manteiga	29 b	29 a	31 a	30 a
Média	31	32	36	33
C. V. (%)	10	11	12	11
F (Cultivares)	4,4**	2,1 ns	1,7*	4,9**
F (Épocas)	-	-	-	18,8**
F (Interação C x E)	-	-	-	1,3 ns

** e * Significativo, respectivamente, a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% probabilidade.

Avaliação de Cultivares de Mandioca, no Período de 2004/2006

Tabela 18. Resumos das análises de variância, por época e conjunta, para peso da parte aérea (t/ha), obtidos em ensaios de competição de cultivares de Mandioca. Nossa Senhora das Dores, Sergipe, 2004/2005.

Cultivares	Épocas			Análise Conjunta
	12 meses	14 meses	16 meses	
8711/03	26 a	20 a	22 a	23 a
Amansa Burro	21 b	16 a	21 a	19 b
Aramaris	18 b	19 a	17 b	18 b
8615/19	13 c	17 a	16 b	15 c
Crioula	13 c	14 b	18 b	15 c
8624/18	11 c	16 a	18 b	15 c
Unha	16 c	15 b	13 c	15 c
Lagoão	14 c	18 a	12 c	14 c
8735/01	8 c	18 a	16 b	14 c
Mestiça	12 c	14 b	16 b	14 c
Caravela	17 b	15 b	11 c	14 c
8707/08	14 c	13 b	12 c	13 c
Kiriris	12 c	14 b	10 c	12 d
8740/10	8 c	9 c	9 c	9 e
Média	14	16	15	15
C. V. (%)	20	12	13	15
F (Cultivares)	8,6**	7,0**	12,5**	19,4**
F (Épocas)	-	-	-	3,1*
F (C x E)	-	-	-	4,1**

** e * Significativo, respectivamente, a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% probabilidade.

Tabela 19. Resumos das análises de variância, por época e conjunta, para índice de colheita (IC), obtidos em ensaios de competição de cultivares de Mandioca. Lagarto, Sergipe, 2005/2006.

Cultivares	Épocas			Análise Conjunta
	12 meses	14 meses	16 meses	
Mestiça	25 b	32 a	32 a	30 a
8711/03	33 a	27 b	28 a	29 a
Lagoão	23 b	24 c	26 a	24 b
Kiriris	26 b	20 c	23 a	23 b
8707/08	23 b	23 c	22a	23 b
Aramaris	21 c	21 c	24 a	22 b
Unha	20 c	21 c	24 a	22 b
8740/10	16 c	22 c	26 a	21 b
Crioula	19 c	21 c	22 a	20 c
8615/19	20 c	20 c	21 a	20 c
Caravela	15 c	20 c	23 a	19 c
Amansa Burro	18 c	19 d	20 a	19 c
8624/18	14 c	17 d	26 a	19 c
8735/01	16 c	15 d	20 a	17 c
Média	21	22	24	22
C. V. (%)	17	10	13	14
F (Cultivares)	6,4**	12,0**	2,9**	13,4**
F (Épocas)	-	-	-	14,5**
F (C x E)	-	-	-	2,2**

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% probabilidade.

Tabela 20. Resumos das análises de variância, por época e conjunta, para índice de colheita (IC), obtidos em ensaios de competição de cultivares de Mandioca. Nossa Senhora das Dores, Sergipe, 2004/2005.

Cultivares	Épocas			Análise Conjunta
	12 meses	14 meses	16 meses	
8740/10	67 a	71 a	70 a	69 a
Mestiça	67 a	68 a	67 a	67 a
Kiriris	68 a	64 b	66 a	66 a
Lagoão	64 a	62 b	68 a	64 b
8707/08	63 a	65 b	64 b	64 b
Unha	57 b	59 c	62 b	59 c
Crioula	59 b	62 b	52 c	58 c
Caravela	49 c	59 c	62 b	57 c
8615/19	60 b	57 c	55 c	57 c
8711/03	59 b	56 c	55 c	57 c
8735/01	66 a	53 c	50 d	56 c
8624/18	56 b	62 b	49 d	56 c
Aramaris	53 c	56 c	55 c	54 d
Amansa Burro	52 c	56 c	47 d	51 e
Média	60	61	59	60
C. V. (%)	5	4	4	5
F (Cultivares)	10,5**	13,8**	26,8**	33,2**
F (Épocas)	-	-	-	4,5*
F (C x E)	-	-	-	7,5**

** e * Significativo, respectivamente, a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% probabilidade.

Tabela 21. Resumos das análises de variância, por época e conjunta, para o teor de matéria seca de raiz (%), obtidos em ensaios de competição de cultivares de Mandioca. Nossa Senhora das Dores, Sergipe, 2004/2005.

Cultivares	Épocas			Análise Conjunta
	12 meses	14 meses	16 meses	
Unha	40 a	40 a	37 a	39 a
Lagoão	40 a	40 a	36 a	38 a
8615/19	39 a	39 a	36 a	38 a
Amansa Burro	39 a	39 a	35 a	38 a
Crioula	38 a	39 a	35 a	37 b
Caravela	37 a	39 a	35 a	37 b
Aramaris	38 a	38 b	35 a	37 b
8711/03	38 a	37 b	35 a	37 b
Mestiça	38 a	38 b	34 a	37 b
8624/18	37 b	36 c	35 a	36 c
8735/01	34 c	39 a	35 a	36 c
8707/08	36 b	36 c	33 b	35 c
Kiriris	36 b	35 c	32 b	34 d
8740/10	34 c	33 d	32 b	33 d
Média	37	38	35	37
C. V. (%)	4	2	4	3
F (Cultivares)	4,9**	14,7**	3,2**	14,8**
F (Épocas)	-	-	-	71,9**
F (C x E)	-	-	-	1,8*

** e * Significativo, respectivamente, a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% probabilidade.

Tabela 22. Resumos das análises de variância, por época e conjunta, para o teor de amido (%), obtidos em ensaios de competição de cultivares de Mandioca. Nossa Senhora das Dores, Sergipe, 2004/2005.

Cultivares	Épocas			Análise Conjunta
	12 meses	14 meses	16 meses	
Unha	35 a	40 a	33 a	34 a
Lagoão	36 a	40 a	31 a	34 a
Amansa Burro	34 a	39 a	30 a	33 a
8615/19	34 a	39 a	31 a	33 a
Crioula	34 a	39 a	30 a	33 a
Caravela	33 a	39 a	31 a	33 a
Aramaris	33 a	38 b	30 a	32 a
Mestiça	33 a	37 b	29 b	32 b
8707/08	32 b	38 b	28 b	31 b
8624/18	32 a	36 c	31 a	31 b
8711/03	31 b	39 a	30 a	31 b
8735/01	27 b	36 c	31 a	31 b
Kiriris	31 b	35 c	28 b	30 c
8740/10	29 b	33 d	28 b	28 c
Média	32	38	30	32
C. V. (%)	6	2	5	5
F (Cultivares)	4,1**	14,7**	2,8*	7,8**
F (Época)	-	-	-	37,7**
F (C x E)	-	-	-	2,0**

** e * Significativo, respectivamente, a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% probabilidade.

Tabela 23. Resumos das análises de variância, por época e conjunta, para peso da parte aérea (t/ha), obtidos em ensaios de competição de cultivares de Mandioca. Lagarto, Sergipe, 2005/2006.

Cultivares	Épocas			Análise Conjunta
	12 meses	14 meses	16 meses	
8711/03	29 a	30 a	42 a	33 a
Amansa Burro	23 a	36 a	36 b	31 a
8624/18	23 a	26 b	31 b	27 b
Aramaris	20 a	24 b	27 c	24 c
Caravela	12 b	32 a	25 c	23 c
Mestiça	21 a	23 b	25 c	23 c
8615/19	16 b	25 b	24 c	22 c
Crioula	21 a	21 b	21 c	21 c
8735/01	19 b	21 b	21 c	20 c
Lagoão	17 b	21 b	22 c	20 c
8707/08	18 b	22 b	16 d	19 d
Kiriris	13 b	17 c	21 c	17 d
8740/10	17 b	13 c	16 d	15 d
Média	19	24	25	23
C. V. (%)	20,6	14,9	10,8	15
F (Cultivares)	3,9**	8,5**	21,6**	20,4**
F (Épocas)	-	-	-	33,9**
F (C x E)	-	-	-	3,7**

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% probabilidade.

Tabela 24. Resumos das análises de variância, por época e conjunta, para peso de raiz (t/ha), obtidos em ensaios de competição de cultivares de Mandioca. Lagarto, Sergipe, 2005/2006.

Cultivares	Épocas			Análise Conjunta
	12 meses	14 meses	16 meses	
Mestiça	29 a	36 a	42 a	36 a
8624/18	28 a	38 a	38 b	34 a
8711/03	25 b	34 a	44 a	34 a
8735/01	22 b	39 a	40 a	34 a
8740/10	31 a	31 b	35 b	32 a
Amassa Burro	23 b	35 a	40 a	32 a
Lagoão	22 b	34 a	41 c	32 a
8707/08	25 b	34 a	35 b	31 b
Crioula	24 b	29 b	40 a	31 b
Kiriris	24 b	30 b	33 b	29 b
8615/19	18 c	31 b	35 b	28 b
Caravela	16 c	28 b	29 c	24 c
Aramaris	16 c	22 c	23 d	20 d
Média	23	32	36	31
C. V. (%)	14,3	12,6	7,5	11
F (Cultivares)	5,4**	3,8**	12,8**	14,4**
F (Épocas)	-	-	-	146,2**
F (C x E)	-	-	-	2,2**

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% probabilidade.

Tabela 25. Resumos das análises de variância, por época e conjunta, para índice de colheita (IC), obtidos em ensaios de competição de cultivares de Mandioca. Lagarto, Sergipe, 2005/2006.

Cultivares	Épocas			Análise Conjunta
	12 meses	14 meses	16 meses	
8740/10	64 a	76 a	69 a	69
Kiriris	65 a	64 b	61 a	63
8707/08	58 b	60 b	69 a	62
8735/01	55 c	64 b	66 a	62
Lagoão	58 b	61 b	64 a	61
Crioula	54 c	61 b	65 a	60
Mestiça	54 c	60 b	64 a	59
8624/18	55 c	62 b	55 b	57
8615/19	53 c	55 c	58 a	55
Amassa Burro	50 c	51 c	53 b	51
8711/03	46 c	54 c	52 b	50
Caravela	46 c	46 d	54 b	48
Aramaris	51 c	48 d	36 c	45
Média	54	59	59	57
C. V. (%)	8	7	9	8
F (Cultivares)	5,7**	11,9**	9,0**	20,9**
F (Épocas)	-	-	-	11,4**
F (C x E)	-	-	-	2,7**

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% probabilidade.

Tabela 26. Resumos das análises de variância, por época e conjunta, para o teor de matéria seca de raiz (%), obtidos em ensaios de competição de cultivares de Mandioca. Lagarto, Sergipe, 2005/2006.

Cultivares	Épocas			Análise Conjunta
	12 meses	14 meses	16 meses	
Lagoão	34 a	37 a	37 a	36 a
8615/19	34 a	37 a	35 b	35 a
Caravela	33 a	37 a	36 a	35 a
Crioula	33 a	36 a	35 b	35 a
Aramaris	32 a	35 a	36 a	35 a
Amassa Burro	31 b	36 a	36 a	34 a
Mestiça	33 a	35 a	35 b	34 a
8624/18	30 b	32 b	35 b	32 b
8711/03	30 b	33 b	35 b	32 b
Kiriris	28 b	32 b	35 b	32 b
8707/08	27 b	33 b	33 b	31 b
8740/10	30 b	32 b	32 c	31 b
8735/01	29 b	30 b	29 d	29 c
Média	31	34	34	33
C. V. (%)	5	5	2	4
F (Cultivares)	7,5**	5,4**	22,0**	19,7**
F (Épocas)	-	-	-	78,5**
F (C x E)	-	-	-	2,1**

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% probabilidade.

Tabela 27. Resumos das análises de variância, por época e conjunta, para o teor de amido (%), obtidos em ensaios de competição de cultivares de Mandioca. Lagarto, Sergipe, 2005/2006.

Cultivares	Épocas			Análise Conjunta
	12 meses	14 meses	16 meses	
Lagoão	29 a	32 a	32 a	31 a
8615/19	30 a	32 a	30 b	31 a
Caravela	29 a	32 a	31 a	31 a
Crioula	28 a	32 a	31 b	30 a
Aramaris	28 a	31 a	32 a	30 a
Amassa Burro	26 a	32 a	31 a	30 a
Mestiça	28 a	31 a	30 b	29 a
8624/18	26 a	28 b	30 b	28 b
8711/03	25 b	28 b	30 b	28 b
8740/10	27 a	27 b	27 d	27 b
Kiriris	23 b	28 b	30 b	27 b
8707/08	23 b	28 b	29 c	26 b
8735/01	24 b	26 b	24 e	25 c
Média	27	30	30	29
C. V. (%)	6	6	2	5
F (Cultivares)	6,1**	5,1**	23,5**	17,5**
F (Épocas)	-	-	-	67,9**
F (C x E)	-	-	-	2,2**

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% probabilidade.

Tabela 28. Resumos das análises de variância, por época e conjunta, para altura de planta (cm), obtidos em ensaios de competição de cultivares de Mandioca. Lagarto, Sergipe, 2005/2006.

Cultivares	Épocas			Análise Conjunta
	12 meses	14 meses	16 meses	
8711/03	198 a	226 a	241 a	222 a
Kiriris	175 a	202 b	211 a	196 b
Amassa Burro	172 a	201 b	202 a	191 b
8615/19	151 a	194 b	204 a	183 b
Aramaris	166 a	192 b	188 a	182 b
8624/18	156 a	176 c	202 a	178 b
Lagoão	135 b	189 b	203 a	176 b
Crioula	170 a	180 c	177 b	176 b
Caravela	152 a	165 c	196 a	171 b
Mestiça	134 b	172 c	189 a	165 c
8707/08	138 b	163 c	176 b	159 c
8740/10	125 b	150 c	143 b	139 d
8735/01	81 c	155 c	156 b	130 d
Média	150	182	191	174
C. V. (%)	13	7	11	11
F (Cultivares)	6,3**	8,7**	3,8**	14,3**
F (Épocas)	-	-	-	52,1**
F (C x E)	-	-	-	1,14 ns

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% probabilidade.

Tabela 29. Resumos das análises de variância, por época e conjunta, para altura da primeira ramificação (cm), obtidos em ensaios de competição de cultivares de Mandioca. Lagarto, Sergipe, 2005/2006.

Cultivares	Épocas			Análise Conjunta
	12 meses	14 meses	16 meses	
Kiriris	94 a	89 a	101 a	95 a
Caravela	65 c	99 a	103 a	89 a
Aramaris	59 c	91 a	105 a	85 a
Amassa Burro	76 b	78 b	96 a	83 a
8624/18	52 d	92 a	106 a	83 a
8711/03	58 c	83 b	105 a	82 a
8615/19	65 c	80 b	93 a	79 a
Lagoão	62 c	80 b	96 a	79 a
Crioula	80 b	68 c	77 b	75 a
8707/08	54 d	68 c	79 b	67 b
Mestiça	45 d	46 d	94 a	62 b
8740/10	49 d	62 c	65 b	58 b
8735/01	60 c	54 d	58 b	57 b
Média	63	76	90	76
C. V. (%)	11	11	21	16
F (Cultivares)	11,0**	10,8**	2,1 ns	8,0**
F (Épocas)	-	-	-	46,7**
F (C x E)	-	-	-	2,4**

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% probabilidade.

Tabela 30. Resumos das análises de variância, por época e conjunta, para peso da parte aérea (t/ha), obtidos em ensaios de competição de cultivares de Mandioca. Umbaúba, Sergipe, 2005/2006.

Cultivares	Épocas					Análise Conjunta
	10 meses	12 meses	14 meses	16 meses	18 meses	
Amansa Burro	20 a	36 c	58 a	68 a	65 a	49 a
8711/03	19 a	44 a	45 b	66 a	60 a	47 a
Aramaris	23 a	34 c	41 b	55 b	54 b	41 b
Caravela	19 a	26 d	30 c	67 a	64 a	41 b
8624/18	21 a	36 c	33 c	50 c	60 a	40 b
Mestiça	20 a	38 b	29 c	48 c	51 b	37 c
861519	23 a	31 c	29 c	45 c	44 c	34 d
Crioula	18 a	31 c	38 b	39 d	42 c	34 d
8707/08	16 a	26 d	33 c	41 d	44 c	32 d
Kiriris	15 a	21 d	30 c	39 d	50 b	31 e
Lagoão	19 a	33 c	26 c	37 d	37 d	30 e
873501	21 a	18 e	26 c	37 d	47 c	30 e
8740/10	16 a	14 e	16 c	19 e	30 d	19 f
Média	19	30	33	47	50	36
C. V. (%)	15	10,8	11,5	9,0	11,4	11,5
F (Cultivares)	1.9 ns	20,5**	22,2**	33,9**	10,4**	57,4**
F (Épocas)	-	-	-	-	-	366,0**
F (C x E)	-	-	-	-	-	7,6**

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% probabilidade.

Tabela 31. Resumos das análises de variância, por época e conjunta, para peso de raiz (t/ha), obtidos em ensaios de competição de cultivares de Mandioca. Umbaúba, Sergipe, 2005/2006.

Cultivares	Épocas					Análise Conjunta
	10 meses	12 meses	14 meses	16 meses	18 meses	
8711/03	21 a	46 a	57 a	80 a	83 a	57 a
Lagoão	24 a	53 a	59 a	79 a	69 a	57 a
8735/01	20 a	38 b	52 a	85 a	80 a	55 a
Caravela	18 a	39 b	51 a	81 a	74 a	53 a
8624/18	20 a	46 a	53 a	64 b	73 a	51 b
Kiriris	22 a	46 a	51 a	67 b	63 b	50 b
Mestiça	21 b	48 a	49 a	64 b	65 b	49 b
8615/19	15 b	44 a	43 b	71 a	66 b	48 b
8740/10	24 b	45 a	45 b	56 b	63 b	46 b
Crioula	14 b	38 b	54 a	62 b	62 b	46 b
8707/08	22 b	38 b	55 a	64 b	51 c	46 b
Aramaris	10 b	30 c	39 b	57 b	50 c	37 c
Amansa Burro	11 b	31 c	40 b	38 c	52 c	34 c
Média	19	42	50	67	65	48
C. V. (%)	22	11	11	9	12	12
F (Cultivares)	3.7 *	6,3**	3,9 *	13,5**	5,0**	20,4**
F (Épocas)	-	-	-	-	-	445,1**
F (C x E)	-	-	-	-	-	3,2**

** e * Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F, respectivamente. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% probabilidade.

Tabela 32. Resumos das análises de variância, por época e conjunta, para índice de colheita (IC), obtidos em ensaios de competição de cultivares de Mandioca. Umbaúba, Sergipe, 2005/2006.

Cultivares	Épocas					Análise Conjunta
	10 meses	12 meses	14 meses	16 meses	18 meses	
8740/10	59 a	77 a	75 a	72 a	70 a	71 a
873501	49 a	68 b	67 b	70 a	63 b	63 b
Lagoão	55 a	62 c	70 b	62 b	68 a	63 b
Kiriris	59 a	68 b	63 c	63 b	55 c	62 b
8707/08	57 a	60 c	61 c	60 b	53 c	58 c
Mestiça	51 a	55 d	63 c	57 c	63 b	56 c
Crioula	44 b	55 d	59 c	60 b	60 b	56 c
Caravela	47 a	60 c	63 c	55 c	53 c	56 c
861519	40 b	59 c	60 c	61 b	57 b	56 c
8624/18	50 a	56 d	61 c	56 c	55 c	55 c
8711/03	52 a	51 e	56 c	54 c	60 b	54 c
Aramaris	30 b	46 f	49 d	50 d	46 d	44 d
Amansa Burro	36 b	46 f	41 e	37 e	43 d	41 e
Média	48	59	61	58	57	56
C.V. (%)	15,3	4,8	4,5	3,4	4,8	7,2
F (Cultivares)	4,3 *	27,7**	29,8**	58,4**	22,3**	54,6**
F (Épocas)	-	-	-	-	-	52,6**
F (C x E)	-	-	-	-	-	2,6**

** e * Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F, respectivamente. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% probabilidade.

Tabela 33. Resumos das análises de variância, por época e conjunta, para teor de matéria seca de raiz (%), obtidos em ensaios de competição de cultivares de Mandioca. Umbaúba, Sergipe, 2005/2006.

Cultivares	Épocas					Análise Conjunta
	10 meses	12 meses	14 meses	16 meses	18 meses	
Crioula	32 a	33 a	37 a	34 b	36 a	34 a
8615/19	32 a	32 a	37 a	35 a	35 a	34 a
Caravela	32 a	30 b	35 b	38 a	35 a	34 a
Lagoão	33 a	30 b	35 b	32 b	37 a	33 a
Amansa Burro	30 a	30 b	36 a	34 b	34 a	33 b
8624/18	30 a	28 c	34 b	37 a	35 a	33 b
Mestiça	30 a	31 b	36 a	32 b	35 a	32 b
Aramaris	30 a	30 b	34 b	33 b	35 a	32 b
8711/03	29 a	29 c	35 b	33 b	36 a	32 b
8707/08	26 a	29 c	32 c	31 b	34 a	31 c
8735/01	28 a	27 d	28 e	30 b	33 a	29 d
Kiriris	27 a	28 c	30 d	31 b	28 b	29 d
8740/10	28 a	25 d	31 d	32 b	28 b	29 d
Média	30	29	34	33	34	32
C. V. (%)	9	4	3	5	3	5
F (Cultivares)	1,8 ns	9,9**	25,1**	4,8**	20,8**	21,4**
F (Épocas)	-	-	-	-	-	69,0**
F (C x E)	-	-	-	-	-	2,5**

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% probabilidade.

Tabela 34. Resumos das análises de variância, por época e conjunta, para teor de amido (%), obtidos em ensaios de competição de cultivares de Mandioca. Umbaúba, Sergipe, 2005/2006.

Cultivares	Épocas					Análise Conjunta
	10 meses	12 meses	14 meses	16 meses	18 meses	
8615/19	28 a	27 a	33 a	32 a	30 a	30 a
Crioula	27 a	28 a	32 a	30 b	31 a	30 a
Lagoão	29 a	25 a	31 b	29 b	32 a	29 a
Caravela	25 b	26 a	31 b	34 a	31 a	29 a
Amansa Burro	29 a	25 a	31 a	31 a	29 b	29 a
8624/18	28 a	24 b	29 b	33 a	30 a	28 b
Mestiça	25 b	26 a	31 a	29 b	30 a	28 b
Aramaris	25 b	26 a	30 b	30 b	30 b	28 b
8711/03	24 b	24 b	30 b	28 c	31 a	27 b
8707/08	22 b	24 b	27 c	27 c	29 b	26 c
8735/01	23 b	22 c	24 d	28 c	28 b	25 d
8740/10	23 b	21 c	26 c	29 b	24 c	25 d
Kiriris	23 b	23 b	26 c	28 c	23 c	25 d
Média	25	25	29	30	29	28
C. V. (%)	9	5	3	3	3	5
F (Cultivares)	3,2 *	8,7**	23,8**	11,6**	21,5**	31,0**
F (Épocas)	-	-	-	-	-	124,0**
F (C x E)	-	-	-	-	-	3,5**

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% probabilidade.

Tabela 35. Resumos das análises de variância, por época e conjunta, para altura de planta (cm), obtidos em ensaios de competição de cultivares de Mandioca. Umbaúba, Sergipe, 2005/2006.

Cultivares	Épocas					Análise Conjunta
	10 meses	12 meses	14 meses	16 meses	18 meses	
8711/03	182 a	182 a	284 a	309 a	315 a	271 a
Kiriris	213 a	213 a	244 b	286 a	299 a	256 b
Amansa Burro	206 a	206 a	263 b	249 b	281 b	251 c
Aramaris	188 a	188 a	252 b	275 a	278 b	247 c
8615/19	188 a	188 a	232 b	262 b	266 b	239 d
8624/18	182 a	182 a	235 b	243 b	294 a	235 d
Lagoão	160 b	159 b	230 b	259 b	257 c	225 e
8707/08	162 b	161 b	224 b	260 b	264 b	225 e
Crioula	166 b	166 b	223 b	241 b	235 c	219 e
Caravela	162 b	161 b	199 c	248 b	255 c	213 f
Mestiça	169 b	169 b	217 b	225 c	249 c	209 f
8735/01	183 a	182 a	178 c	184 d	232 c	189 g
8740/10	157 b	157 b	187 c	177 d	189 d	175 h
Média	178	178	228	247	262	227
C. V. (%)	10	10	6	9	7	8
F (Cultivares)	3,0**	3,0*	13,0**	7,6**	10,0**	34,4**
F (Épocas)	-	-	-	-	-	126,0**
F (C x E)	-	-	-	-	-	2,3**

** Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% probabilidade.

Tabela 36. Resumos das análises de variância, por época e conjunta, para altura da 1ª ramificação (cm), obtidos em ensaios de competição de cultivares de Mandioca. Umbaúba, Sergipe, 2005/2006.

Cultivares	Épocas					Análise Conjunta
	10 meses	12 meses	14 meses	16 meses	18 meses	
Kiriris	105 a	109 a	75 a	63 a	75 a	85 a
Amansa Burro	85 a	88 a	71 a	60 a	78 a	76 b
8711/03	70 b	83 a	67 a	61 a	83 a	73 c
8615/19	74 b	53 b	59 b	71 a	89 a	69 c
Crioula	67 b	73 b	77 a	56 a	65 b	68 c
Aramaris	71 b	62 b	67 a	59 a	66 b	65 c
Caravela	75 b	67 b	60 b	53 a	65 b	64 c
8707/08	64 b	58 b	64 b	57 a	61 b	61 d
8735/01	69 b	57 b	57 b	59 a	61 b	61 d
8624/18	73 b	60 b	48 c	55 a	62 b	60 d
Lagoão	64 b	54 b	45 c	57 a	58 b	56 d
Mestiça	58 b	51 b	38 c	43 a	50 c	48 e
8740/10	59 b	40 b	41 c	48 a	35 a	44 e
Média	72	66	59	57	65	64
C. V. (%)	17	21	11	18	12	17
F (Cultivares)	3,0*	5,2**	10,6**	1,3 ns	8,8**	16,2**
F (Épocas)	-	-	-	-	-	11,7**
F (C x E)	-	-	-	-	-	1,9**

** e * Significativos a 1% e 5% de probabilidade pelo teste F, respectivamente. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% probabilidade.